

Livrete Semanal



Quinta parte do livro "Etíquetas da Conversa"
do Ameer-e-Ahl-e-Sunnat

A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A LÍNGUA

- Suportar o jejum no calor intenso, mas....
- Uma causa para a escassez no sustento
- Os 6 sinais da ignorância
- Cinco excelentes conselhos

Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat,
Fundador da Dawat-e-Islami, Hazrat Allama Maulana Abu Bilal
Muhammad Ilyas Attar Qadri Razavi 

زبان کی حفاظت کی اہمیت

A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A LÍNGUA

Índice

A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A LÍNGUA	1
Súplica de Attar:.....	1
Virtude do Durood Sharif	1
Queixa a Allah Todo-Poderoso sobre a rapidez da língua	1
Não nos deixes sair da língua.....	2
A língua deve permanecer na prisão.....	2
A proteção da língua concede firmeza na adoração	2
Castigo próprio por uma conversa inútil (Episódio).....	3
Suportar o jejum no calor intenso, mas.....	3
A língua é mais digna de proteção	4
Uma causa para a escassez no sustento	4
Allah Todo-Poderoso ouve todas as coisas.....	4
E se tivésseis que pagar por conversas inúteis?.....	4
Os anjos escrevem cada palavra.....	5
Um episódio sobre conversas inúteis.....	5
Um buquê de Farooq de sete palavras de sabedoria	6
O acerto de contas das conversas fúteis será longo.....	7
Não fales e não entres em aflição.....	7
Percebe-se a inteligência de quem fala	7
Conselho a quem usa linguagem vulgar.....	8
A Dawat-e-Islami tornou-a uma praticante da oração	8

A língua é como um leão pronto para o ataque	9
Uma fera devoradora.....	9
A proteção dos bens é fácil, mas a da língua.....	9
Os 6 sinais dos amantes	10
Os 6 sinais da ignorância	10
Quatro prejuízos terríveis das conversas inúteis.....	11
Aprende o silêncio.....	12
O início da adoração pelo silêncio.....	12
O silêncio é a chave da adoração	13
Cinco excelentes conselhos	13
Quatro ditos do Querido Profeta ﷺ sobre a virtude do silêncio	13
Melhor do que sessenta anos de adoração	14
Fala o bem ou mantém-te em silêncio.....	15
O Querido Profeta era adepto do silêncio prolongado	15

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتِمِ النَّبِيِّينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ط بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A LÍNGUA¹

Súplica de Attar:

Ó Allah Todo-Poderoso! Àquele que ler ou ouvir as 18 páginas de "A importância de proteger a língua", proteja-o dos pecados cometidos pela língua e de todos os outros pecados; torna-o Teu servo preferido e concede-lhe, juntamente com os seus pais, o perdão sem contas.

اٰمِيْن بِجَاہِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّمَ

Virtude do Durood Sharif

O dito do último Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّمَ: "Ó pessoas! Certamente, no Dia do Juízo, a pessoa que alcançará a salvação mais rapidamente dos seus pavores e do acerto de contas será aquela que, entre vós, mais recitou o Durood Sharif sobre mim neste mundo."

(Al-Firdous bima'thur-il-Khitab, 5/277, Hadith: 8175)

صَلُّوْا عَلَی الْحَبِیْب صَلَّی اللّٰهُ عَلَی مُحَمَّدٍ

Queixa a Allah Todo-Poderoso sobre a rapidez da língua

O segundo califa dos muçulmanos, Hazrat Sayyiduna Umar Farooq-e-Azam رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ, viu o primeiro califa dos muçulmanos, Hazrat Sayyiduna Abu Bakr Siddiq رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ, a segurar a sua língua com a

¹ Este artigo foi retirado do livro "Etiquetas da Conversa" do Ameer-e-Ahle Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةِ, páginas 67 a 80

mão e a puxá-la. Ele perguntou: "Ó sucessor do Mensageiro! O que é que o senhor está a fazer?". Hazrat رَضِيَ اللهُ عَنْهُ respondeu: "Esta levou-me para lugares de perdição (ou seja, destruição), e o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ diz: 'Não há nenhum membro no corpo que não se queixe a Allah Todo-Poderoso sobre a rapidez da língua'."

(Ihya-ul-Ulum, 3/135; Ihya-ul-Ulum (Urdu), 3/335)

Não nos deixes sair da língua

Viram? Um Companheiro perdoado como o primeiro califa dos muçulmanos, Hazrat Abu Bakr Siddiq رَضِيَ اللهُ عَنْهُ, temia imenso as calamidades da língua; certamente há nisto um conselho suficiente para nós, pois nós dizemos tudo o que nos vem à cabeça.

Hazrat Sayyiduna Imam Muhammad bin Muhammad bin Muhammad Ghazali رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ escreve: "Existem muitas conversas que dizem a quem as vai proferir: 'Não nos deixes sair da língua'."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 145; Minhaj-ul-Abidin, pág. 66)

A língua deve permanecer na prisão

Há um provérbio árabe que diz:

مَا شَيْءٌ أَحَقُّ بِطَوْلِ السِّجْنِ مِنَ اللِّسَانِ

"Nada é mais digno de uma prisão prolongada do que a língua."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 210; Minhaj-ul-Abidin, pág. 96)

A proteção da língua concede firmeza na adoração

Um de sete devotos apresentou-se perante o Hazrat Yunus عَلَيْهِ السَّلَام e disse: "A firmeza na adoração que alcançam as pessoas que se ocupam na adoração com todo o seu esforço é o resultado da proteção total da língua." Depois, aquele devoto disse: "Para o senhor, nada deve ser mais preferido do que a proteção da língua, pois ela

é o meio para manter o coração limpo de todo o tipo de sussurros."

(*Minhaj-ul-Abidin (Urdu)*, pág. 210; *Minhaj-ul-Abidin*, págs: 96-97)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Castigo próprio por uma conversa inútil (Episódio)

Hazrat Sayyiduna Malik bin Zaigham رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ diz: O meu respeitável pai contou que Hazrat Qaysi رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ veio visitar-nos após a oração de Asr e perguntou pelo meu pai. Nós dissemos: "Ele está a dormir". Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ disse: "Ele está a dormir depois de Asr? A esta hora? Acaso esta é hora de dormir?". Depois, Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ retirou-se.

Nós enviámos uma pessoa atrás dele para lhe dizer: "O senhor pode voltar! Eu vou acordá-lo para si". Essa pessoa regressou após a oração de Maghrib e perguntámos-lhe: "Entregaste-lhe a mensagem?". Ele disse: "Ele estava tão ocupado consigo próprio que não prestou atenção ao que eu disse. Vi-o a entrar no cemitério e a repreender-se (ou seja, a castigar-se verbalmente) dizendo: 'O servo dorme quando quer, por que é que disseste que tipo de hora é esta para dormir? Não devias ter feito uma pergunta inútil! Agora faço um juramento a Allah Todo-Poderoso e nunca o quebrarei: não te deixarei dormir durante um ano inteiro'." Quando ouvi isto, deixei-o e regresssei. (*Allahu Walon ki Baaten*, 6/269-270)

سُبْحَنَ اللَّهِ! Por um lado temos a prática dos nossos grandes sábios da religião e, infelizmente, por outro lado está a nossa situação degradada, em que não paramos de fazer críticas infundadas, comentários fúteis e perguntas desnecessárias. Quem me dera que houvesse uma forma de colocar um freio nas nossas línguas.

Suportar o jejum no calor intenso, mas....

Hazrat Yunus bin Ubaid رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma (como forma de humildade): "O meu ego consegue suportar o sofrimento de jejuar no calor intenso de Basra (cidade do Iraque), mas não tem força para deixar de dizer nem sequer uma palavra fútil de

entre as conversas inúteis."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 141; Minhaj-ul-Abidin, pág. 64)

A língua é mais digna de proteção

Ó amantes do Querido Profeta! Certamente, não proteger as partes íntimas dos pecados é também um pecado grave, proibido e algo que leva ao Inferno; e, de facto, há bondade em falar bem e maldade em falar mal. A língua talvez venha a complicar a situação de muita gente importante no Dia do Juízo. Há muita necessidade de a proteger. O sábio Tabi'i, Hazrat Sayyiduna Abu Hazim رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, afirma: "O crente deve proteger a sua língua ainda mais do que protege as suas partes íntimas."

(Hilyat-ul-Awliya, 3/267, dito nº 3909; Allahu Walon ki Baaten, 3/331)

Uma causa para a escassez no sustento

Hazrat Malik bin Dinar رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma: "Quando vires dureza no teu coração, fraqueza no teu corpo e escassez no teu sustento, fica a saber que certamente proferiste alguma conversa inútil."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 142; Minhaj-ul-Abidin, pág. 65)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Allah Todo-Poderoso ouve todas as coisas

Hazrat Sayyiduna Bishr Hafi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ falava muito pouco e dizia aos seus amigos: "Refletis sobre o que estais a mandar escrever no vosso registo de acções, pois ele será apresentado perante o vosso Senhor Generoso. Ai daquele que proferir más palavras! Se, ao mandares escrever algo para um amigo, incluísses palavras más, isso seria considerado uma falta de recato para com ele; então, como é o teu comportamento para com Allah Todo-Poderoso?". *(Tanbih-ul-Mughtareen, pág. 190)*

E se tivésseis que pagar por conversas inúteis?

Hazrat Malik bin Dinar رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma: "Se os anjos que registam as vossas acções

vos pedissem diariamente o preço dos pergaminhos (ou seja, dos livros) nos quais escrevem os vossos atos, vós deixaríeis de dizer muitas das vossas conversas inúteis (para poupar dinheiro). Mas, apesar de saberdes que estes livros (repletos das vossas conversas fúteis) têm que ser apresentados na excelsa presença do vosso Senhor Puro, por que não vos impedis (de dizer conversas inúteis)?". (*Ibn Asakir, 56/418*)

Os anjos escrevem cada palavra

Quando estamos perante personalidades imponentes ou quando temos que nos apresentar perante os "detentores do poder", ou seja, os governantes do mundo, a nossa língua fica muito contida. No entanto, apesar de sabermos que os anjos honrados estão a escrever cada palavra, não se percebe como é que as pessoas ainda se lembram de dizer coisas vergonhosas e sem recato! Como é que os insultos e palavrões surgem nas suas línguas!

Hazrat Imam Hasan Basri رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma que é de admirar o ser humano: os Kiraman Katibin (ou seja, os anjos honrados que registam os atos) estão com ele, a sua língua é a caneta deles e a sua saliva é a tinta deles, e mesmo assim ele profere discursos absurdos (ou seja, conversas inúteis e sujas).

(*Tanbih-ul-Mughtareen, pág. 190*)

Um episódio sobre conversas inúteis

Hazrat Abu 'Ubaid رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ relata: Apresentámo-nos perante Hazrat Muhammad bin Souqah رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ e ele disse: "Não vos contarei algo que me trouxe benefício e talvez vos beneficie também? Certa vez, Hazrat Ata bin Abi Rabah رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ disse: 'Ó sobrinho! As pessoas que passaram antes de vós detestavam conversas inúteis; elas consideravam como conversas inúteis todos os tipos de discursos, exceto recitar o Alcorão Sagrado, ordenar o bem, proibir o mal e as conversas necessárias. Acaso vós negais estas ordens divinas?' (Conforme é ordenado:)

وَلَا عَلَىكُمْ حَافِظِينَ ۖ كَرَامًا كَاتِبِينَ ۖ

Tradução: E certamente sobre vós estão designados guardiões, nobres escritores.

(*Parte: 30, Al-Infitar: 10-11*)

(E em outro lugar é ordenado:)

1. عَنْ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿٢٦﴾ مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿٢٧﴾

Um sentado à direita e o outro à esquerda. Ele não profere nenhuma palavra sem que haja um anjo guardião pronto junto a ele. (Parte: 26, Qaf: 17-18)

'Acaso algum de vós não sentiria vergonha se o seu registo de acções de todo o dia fosse aberto à sua frente e visse nele, na sua maioria, coisas que não têm ligação nem com a religião nem com o mundo?'

(Allahu Walon ki Baaten, 3/440)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Um buquê de Farooq de sete palavras de sabedoria

O segundo califa dos muçulmanos, Hazrat Umar Farooq-e-Azam رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ, diz:

- (1) Àquele que evita o falar fútil, é-lhe concedida sabedoria e discernimento.
- (2) Àquele que evita o olhar fútil (ou seja, olhar para todo o lado sem necessidade ou ver várias coisas e cenários sem motivo), é-lhe concedida a humildade do coração (ou seja, ternura e fervor).
- (3) Àquele que deixa a comida fútil (ou seja, comer sem necessidade ou apenas pelo prazer de comer várias coisas), é-lhe concedido deleite na adoração.
- (4) Àquele que evita o riso fútil, é-lhe concedida imponência e respeito.
- (5) Àquele que evita as brincadeiras excessivas e a mofa, ser-lhe-á concedida a luz da fé.
- (6) Àquele que evita o amor pelo mundo, é-lhe dado o amor pelo Além.
- (7) Àquele que evita procurar os defeitos dos outros, é-lhe concedida a capacidade

de reformar os seus próprios defeitos.

(*Al-Munabbihat*, págs: 89-90, adaptado)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

O acerto de contas das conversas fúteis será longo

Foi dito:

إِيَّاكَ وَالْفُضُولَ فَإِنَّ حِسَابَهُ يَطْوُلُ

ou seja: "Evita a conversa fútil! Pois o acerto de contas dela será longo."

(*Minhaj-ul-Abidin* (Urdu), pág. 147; *Minhaj-ul-Abidin*, pág. 67)

Não fales e não entres em aflição

Um outro sábio رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ afirma:

إِنَّ الْبَلَاءَ مُوَكَّلٌ بِالنَّبْطِ أَحْفَظْ لِسَانَكَ لَا تَقُولَ فُتْبَتَلَى

TRADUÇÃO: "Protege a tua língua, não fales para não seres testado, Pois a provação está vinculada à fala."

(*Minhaj-ul-Abidin*, pág. 66)

Percebe-se a inteligência de quem fala

Hazrat Abdullah bin Mubarak رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ afirma:

1. أَلَا أَحْفَظْ لِسَانَكَ إِنَّ اللِّسَانَ سَرِيعٌ إِلَى السَّرِّ فِي قَتْلِهِ
وَأَنَّ اللِّسَانَ دَلِيلُ الْفُؤَادِ يُدَلُّ الرِّجَالَ عَلَى عَقْلِهِ

TRADUÇÃO: "Protege a tua língua, pois este pequeno membro leva o ser humano muito rapidamente à perdição."

Certamente a língua é a evidência do coração, que revela a medida da inteligência daqueles que conversam."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 144; Minhaj-ul-Abidin, pág. 66)

Conselho a quem usa linguagem vulgar

O Sheikh Afzal-ud-Din رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ ouviu uma pessoa a usar linguagem vulgar (de mercado) e disse: "Ó irmão! Allah Todo-Poderoso criou os ouvidos e a língua do servo para que ouça o bem e fale o bem; para que ouça o Alcorão Sagrado, o Hadith sagrado, o Adhan, a Takbeer-e-Tahrimah do Imam e o conselho de quem te aconselha. Ele não criou a língua e os ouvidos para rir, brincar, difamar, caluniar, mentir, fazer intrigas ou para falar e ouvir coisas inúteis. Ó irmão! Evita usar os teus ouvidos e a tua língua sem propósito, pois isso é um prejuízo total; e se devido à rapidez da língua escapar alguma palavra (cheia de pecado), arrepende-te e pede perdão imediatamente."

(Al-Minan al-Kubra, pág. 547)

A Dawat-e-Islami tornou-a uma praticante da oração

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ! O ambiente religioso da Dawat-e-Islami é benéfico tanto para os irmãos muçulmanos como para as irmãs muçulmanas. Assim, uma irmã muçulmana de Daska (Punjab), tal como muitas jovens comuns, seguia modas ilícitas e mantinha-se afastada das orações. Posteriormente, ela passou a frequentar uma escola religiosa sob a direção do seu tio materno, onde um dia algumas irmãs muçulmanas ligadas à Dawat-e-Islami foram dar o convite para o programa semanal repleto de Sunnahs.

Como resultado, por insistência da sua amiga, ela participou na reunião das irmãs muçulmanas. Lá, ouviu um discurso repleto de Sunnahs; a súplica coletiva e comovente teve um efeito sobre ela e ela arrependeu-se dos seus pecados. Depois de se envolver no ambiente religioso da Dawat-e-Islami, chegou o dia em que ela realizou o "Curso de Trabalho Madani de 12 dias para Irmãs Muçulmanas" (que agora se chama Curso de Trabalho Religioso). Ela recebeu tais bênçãos da Dawat-

e-Islami que, além de realizar as orações obrigatórias, começou também a realizar as orações voluntárias. O seu desejo agora é realizar muito trabalho religioso na sua aldeia e permanecer ligada à Dawat-e-Islami, o movimento dos amantes do Profeta, enquanto tiver vida.

A língua é como um leão pronto para o ataque

Hazrat Sayyiduna Ibn Abi Mutee رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

1. لِسَانُ الْمَرْءِ لَيْثٌ فَإِذَا خَلَّى إِلَيْهِ لَهُ إِغَارَةٌ
2. فَصْنُهُ عَنِ الْخَنَاءِ بِدَجَامٍ صَبَتْ يَكُنْ لَكَ مِنْ بَدِيَّاتٍ سِتَارَةٌ

TRADUÇÃO: "A língua (ao destruir) é como um leão escondido pronto para o ataque, que causa destruição assim que tem oportunidade.

"Por isso, mantém a língua contida com o freio do silêncio, afastando-a das futilidades; desta forma, estarás protegido de muitas calamidades."

(Minhaj-ul-Abidin (Urdu), pág. 145; Minhaj-ul-Abidin, pág. 66)

Uma fera devoradora

Um sábio Quraishi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ relata: Perguntaram a um sábio por que motivo ele permanecia em silêncio. Ele respondeu: "Eu descobri que a minha língua é uma fera devoradora; tenho medo de que, se a deixar solta, ela me devore."

(Ek Chup Sau Sukh (Virtudes do Silêncio), pág. 21)

A proteção dos bens é fácil, mas a da língua....

O ser humano consegue proteger a sua riqueza fechando-a num cofre. Se o tesouro for grande, pode protegê-lo até colocando guardas armados. No entanto, o verdadeiro mérito está em conseguir proteger a própria língua. Assim, Hazrat Muhammad bin Wasi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ disse ao Hazrat Malik bin Dinar رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ: "Para o ser humano, proteger a língua é mais difícil do que proteger os bens."

(Ithaf-as-Sadah, 9/144)

Geralmente, todos são cautelosos quanto à proteção dos seus bens; no entanto, se os bens se perderem, é apenas um prejuízo deste mundo. Mas que pena imensa! Agora a preocupação em proteger a língua é muito reduzida. Certamente, por não proteger a língua, além do prejuízo no mundo, existe a total possibilidade (POSSIBILITY) da ruína do Além.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Os 6 sinais dos amantes

Diz-se:

Estas são os seis sinais de um "amante":

- (1) Suspiros profundos.
- (2) O rosto de cor pálida.
- (3) Olhos cheios de lágrimas.
- (4) Comer pouco.
- (5) Falar pouco.
- (6) Dormir pouco.

Os 6 sinais da ignorância

Irritar-se por qualquer motivo, falar em excesso, gastar dinheiro de forma inútil, andar a contar os segredos a todos, confiar em qualquer pessoa, não evitar as más companhias e não procurar as boas companhias; tudo isto são sinais de ignorância. Uma pessoa inteligente afirmou que existem seis coisas pelas quais o ignorante é reconhecido:

- (1) No momento da raiva: ou seja, irritar-se por qualquer coisa que aconteça contra a sua vontade, quer seja causada por um ser humano, por um animal, etc.

- (2) Conversa inútil: por isso, o inteligente deve evitar conversas sem proveito e deve proferir apenas palavras úteis, quer sejam para benefício deste mundo ou do Além.
- (3) Desperdício (gastos inúteis): isto também é um sinal de ignorância, gastar os bens em locais onde não se obtém recompensa nem benefício.
- (4) Andar a contar segredos a qualquer pessoa.
- (5) Confiar em toda a gente.
- (6) Não saber distinguir entre amigo e inimigo: o adequado é que o homem reconheça os seus amigos (ou seja, as pessoas virtuosas), pratique ações como as delas e siga os seus passos; e reconheça o inimigo (ou seja, as pessoas más) e tente afastar-se delas. E certamente o primeiro inimigo do ser humano é o Satanás, por isso não deve obedecer-lhe em nada (e deve evitar todo o tipo de pecado).

(Tanbih-ul-Ghafilteen, pág. 115, resumido)

Quatro prejuízos terríveis das conversas inúteis

Hazrat Imam Abu Hamid Muhammad bin Muhammad bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ descreveu a condenação das conversas inúteis com base nestas quatro razões:

Os Kiraman Katibin (ou seja, os anjos honrados que registam os atos) são obrigados a escrevê-las; por isso, o homem deve sentir vergonha perante eles e não lhes dar o trabalho de escrever futilidades. Allah Todo-Poderoso diz no versículo 18 da Surah Qaf, Parte 26:

مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿١٨﴾

"Ele não profere nenhuma palavra sem que haja um anjo guardião pronto junto a ele."
Não é algo bom que um registo de acções repleto de conversas inúteis seja apresentado na presença de Allah Todo-Poderoso.

Na corte de Allah Todo-Poderoso, perante toda a criação, o servo receberá a ordem de ler o seu registo de acções em voz alta! Nesse momento, as terríveis dificuldades

do Dia do Juízo estarão diante dele; o ser humano estará nu, com sede extrema, com a coluna a fraquejar de fome, impedido de entrar no Paraíso e privado de todo o tipo de alívio. Reflitam! Em tais circunstâncias dolorosas, quão preocupante será ler em voz alta um registo de acções cheio de conversas inúteis!

(Faça as contas: se você falar apenas 15 minutos de futilidades por dia, assumindo 30 dias por mês, seriam 7 horas e meia num mês e 90 horas num ano. Supondo que alguém fale futilidades por uma média de 15 minutos diários durante cinquenta anos, isso totaliza 187 dias e 12 horas, ou seja, mais de seis meses! Reflita! No terrível Dia do Juízo, onde o sol estará a apenas uma milha de distância lançando fogo, ou seja, haverá um calor extremo; quem conseguirá ler o seu "registo de acções" de forma contínua durante seis meses nesse calor insuportável? E isto é apenas o cálculo para quinze minutos diários de conversa inútil num período de 50 anos de vida. Entre nós, por vezes, passam-se várias horas em "conversas fúteis" com os amigos; isto sem contar com as conversas pecaminosas e outros males).

No Dia do Juízo, o servo será repreendido por causa das conversas inúteis e será envergonhado; o servo não terá resposta para isso e ficará desfeito em vergonha perante Allah Todo-Poderoso. (*Minhaj-ul-Abidin*, pág. 67)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Aprendeí o silêncio

Relata-se de Hazrat Sayyiduna Jabir bin Abdullah رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا: "Aprendeí o silêncio, depois aprendei a tolerância (suavidade e paciência), depois aprendei o conhecimento, depois aprendei a agir de acordo com ele e, finalmente, (ensinai e) espalhai o conhecimento." (*Shu'ab-ul-Iman*, 2/288, dito nº 1791)

O início da adoração pelo silêncio

O Hazrat Imam Sufyan Thawri رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ afirmou: "O início da adoração é o silêncio, depois obter o conhecimento, em seguida memorizá-lo, depois agir de acordo com ele e espalhá-lo."

(*Tarikh Baghdad*, 6/6)

O silêncio é a chave da adoração

O Hazrat Imam Sufyan Thawri رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ relata e diz: "O silêncio prolongado é a chave da adoração." (*As-Samt com Mawsu'ah Ibn Abi-d-Dunya, 7/255, dito nº 436*)

Cinco excelentes conselhos

O grande sábio Tabi'i Hazrat Imam Mujahid رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ relata ter ouvido Hazrat Sayyiduna Abdullah bin Abbas رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمَا dizer que cinco coisas lhe são mais queridas do que os melhores cavalos negros preparados para montar:

(1) Não profiras conversas sem proveito, pois são fúteis e tenho receio de que caiais em (palavras cheias de) pecado; e também não profiras conversas úteis fora de contexto, porque muitos que proferem conversas úteis acabam por cair em sofrimento por as dizerem no momento errado.

(2) Não discutas com uma pessoa tolerante e ponderada, nem com uma pessoa sem juízo e tola, porque a pessoa ponderada (podendo ficar descontente) pode passar a ter rancor de ti, e o tolo causar-te-á sofrimento (dizendo disparates).

(3) Menciona o teu irmão pelas costas da mesma forma que gostarias que ele te mencionasse, e perdoa-o naquelas coisas em que desejas que ele te perdoe.

(4) Trata o teu irmão da mesma forma que desejas que ele te trate.

(5) Age como uma pessoa que tem a certeza de que será recompensada pelo bem e que será punida pelo pecado. (*Ihya-ul-Ulum (Urdu), 3/344*)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Quatro ditos do Querido Profeta ﷺ sobre a virtude do silêncio

(1) مَنْ صَبَتَ نَجَا

"Aquele que permaneceu em silêncio alcançou a salvação."

(*Tirmidhi, 4/225, Hadith: 2509*)

Explicação do Hadith: Ou seja, o silêncio é causa de salvação, mas falar o bem, ordenar o bem, proibir o mal e manter a regularidade no Zikr e na recitação do Alcorão é melhor do que permanecer em silêncio. (*Al-Istizkar*, 7/372)

De acordo com a explicação de Hazrat Allama Munawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, o significado deste Hadith sagrado é: (مَنْ صَمَتَ) Aquele que permaneceu em silêncio (ao abster-se de dizer palavras más) (نَجَا) alcançou a salvação. (*Al-Taysir*, 2/428)

(2) الصَّمْتُ سَيِّدُ الْأَخْلَاقِ

"O silêncio é o mestre da moral."

(*Al-Firdous*, 2/417, *Hadith*: 3850)

(3) الصَّمْتُ أَرْقَمُ الْعِبَادَةِ

"O silêncio é uma adoração de nível elevado."

(*Al-Firdous*, 2/417, *Hadith*: 3849)

Explicação do Hadith: Ou seja, o silêncio faz parte das melhores formas de adoração, porque a maioria dos erros provém da língua.

(*Siraj-ul-Muneer Sharh Jami'-us-Saghir*, 3/279)

(4) الصَّمْتُ زِينٌ لِلْعَالِمِ، وَسِتْرٌ لِلْجَاهِلِ

"O silêncio é um adorno para o sábio e um véu para o ignorante."

(*Jami'-us-Saghir*, pág. 318, *Hadith*: 5159)

Melhor do que sessenta anos de adoração

O dito do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é: "Permanecer em silêncio é melhor do que sessenta (60) anos de adoração." (*Shu'ab-ul-Iman*, 4/245, *Hadith*: 4953)

Explicação do Hadith: O Mufti Ahmed Yar Khan رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ descreve o significado deste Hadith sagrado desta forma: "Ou seja, se uma pessoa adorar durante sessenta (60) anos, mas falar muito e não distinguir entre as palavras boas e as más, é melhor do que isso que ela permaneça em silêncio por um pouco de tempo. Pois no silêncio há a preocupação (pelo Além), a reforma do ego, a imersão nos conhecimentos e realidades (ou seja, mergulhar na recordação divina), o mergulho no oceano do Zikr Khafi (ou seja, o Zikr do coração) e a meditação (Muraqabah — ou seja, deixar tudo e mergulhar no pensamento de Allah Todo-Poderoso)."

(*Mir'at-ul-Manajih*, 6/361)

Fala o bem ou mantém-te em silêncio

Quem me dera que este Hadith sagrado do Bukhari Sharif ficasse bem gravado na nossa mente, o qual também diz:

مَنْ كَانَ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَلْيَقُلْ خَيْرًا أَوْ لِيَصْمُتْ

"Aquele que crê em Allah e no Dia do Juízo, deve falar o bem ou permanecer em silêncio."

(*Bukhari*, 4/105, *Hadith*: 6018)

O Querido Profeta era adepto do silêncio prolongado

كَانَ رَسُولُ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ طَوِيلَ الصَّمْتِ

ou seja, o Mensageiro de Allah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era adepto do silêncio prolongado.

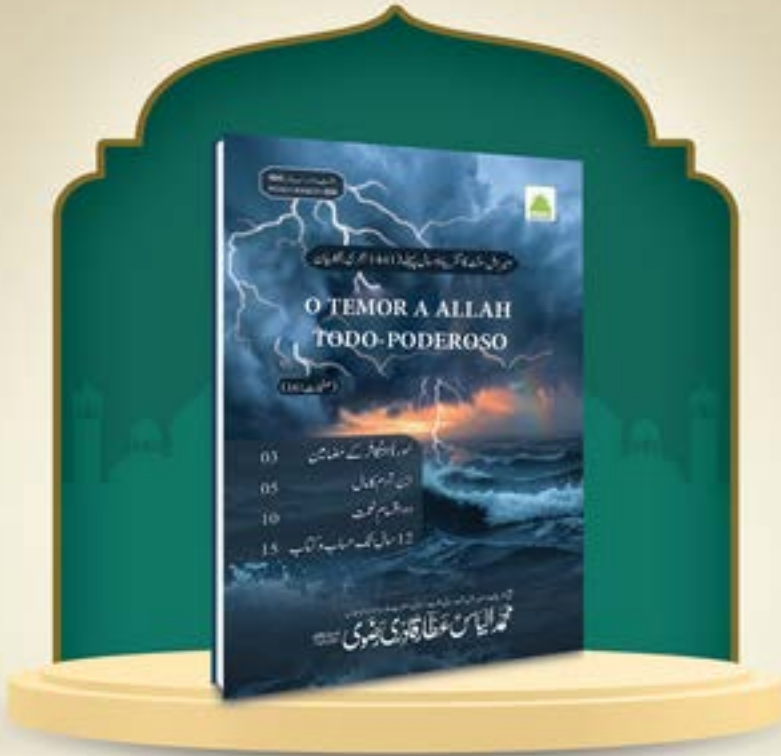
(*Sharh-us-Sunnah*, 7/45, *Hadith*: 3589)

O Hazrat Mufti Ahmed Yar Khan رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ, ao descrever o significado deste Hadith sagrado, afirma: "Por silêncio, entende-se o silêncio em relação às conversas mundanas; caso contrário, a língua sagrada do Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ permanecia húmida com o Zikr de Allah Todo-Poderoso. Ele não conversava com as pessoas sem necessidade. Isto refere-se às conversas lícitas; quanto às conversas

ilícitas, estas nunca chegaram à sua língua sagrada em toda a sua vida. A mentira, a difamação, a intriga, etc., nunca surgiram na sua língua abençoada, nem sequer uma única vez em toda a sua nobre vida. O Querido Profeta ﷺ é a própria verdade personificada; então, como poderia a falsidade chegar até ele?".

(Mir'at, 8/81)

**Livrete da próxima
semana**



Faizan-e-Madinah, Muhallah Sodagaran, purani sabzi mandi, Karachi.

UAN +92 21 111 25 26 92 0313-1139278

www.maktabatulmadinah.com / www.dawateislami.net

feedback@maktabatulmadinah.com / ilmia@dawateislami.net